

Cientistas criam pele sintética que se 'recupera' em 30 minutos

Uma equipe de cientistas da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, desenvolveu pela primeira vez uma pele sintética capaz de se recuperar de danos a si mesma - como rasgos e cortes. A estrutura também é capaz de conduzir eletricidade, fator fundamental para que o material possa ser empregado em novas tecnologias. A pesquisa foi publicada na revista Nature Nanotechnology.

O material foi desenvolvido a partir de um plástico com pontes de hidrogênio e algumas partículas de níquel. De acordo com o site do periódico britânico Daily Mail, os pesquisadores fizeram cortes na amostra plástica. Depois de pressionar por alguns segundos, o material recuperou 75% da força original e da condutividade em apenas 15 segundos e ficou totalmente recuperado em 30 minutos. O processo foi repetido aproximadamente 50 vezes e o plástico conseguiu manter as suas características originais.

"Até mesmo a pele humana leva dias para cicatrizar. Então eu acho que esse material é muito legal", disse o cientista Benjamin Chee-Keong Tee. Segundo os pesquisadores, outros estudos semelhantes já foram desenvolvidos, mas nunca com resultados tão positivos, já que as estruturas demandavam altas temperaturas e não eram capazes de conduzir energia.

Fonte: Terra